O. C. M.

MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO *setembro 2022 nº 292*

01.- Oração e missão na Ásia Central

Em setembro e a convite do Presidente Tocayev, o Papa visita o Cazaquistão para participar do 7º Congresso dos Líderes Religiosos. O próprio Governo do Cazaquistão promove tal Congresso, desde setembro 2003; e estabeleceu o dia 18 de outubro como festa da 'harmonia religiosa'. O Cazaquistão foi o primeiro país da Asia Central que assinou um acordo com o Vaticano. Aí, o Papa João Paulo 2º não perdeu a oportunidade de visitar esse grande país, entre Rússia e China, que se abria espontaneamente ao Evangelho; e logo criou uma 'missão' às dependências diretas do Vaticano, em cada país da Ásia Central. Das outras vezes, o Vaticano enviava seus representantes, reconhecendo o valor do Congresso; agora, a presença do Papa é um trunfo, pois é hoje a figura internacional mais importante no diálogo entre religiões. O Cazaquistão pretende tomar distância de Moscou, recuperar a cultura de seu povo, sua religião e a paz. Por exemplo: está substituindo o alfabeto cirílico pelo alfabeto latino; está adotando em nível nacional a língua kazaki, em lugar da língua russa; e este gesto já produziu contrastes com Moscou. De certa maneira, os bispos católicos estão ajudando, porque traduziram as orações cristãs em língua kazaki. E o Papa Francisco continua empenhado pessoalmente nesta missão. Da Rússia parte uma 'romaria', promovida pelo Bispo Católico de Moscou; passa pela Sibéria, pelas cidades onde católicos russos morreram mártires do comunismo, até chegar à capital do Cazaquistão: *'Para expressar nossa fidelidade, nosso seguimento, e sobretudo nosso amor ao Papa, pois os russos amam o Papa',* disse o bispo. *'Não estamos em busca de união, somos testemunhas da união'.* As comunidades católicas da Ásia Central, pequenas, como de missão, estão em festa, cheias de esperança. Em breve:

Cazaquistão: 15 milhões de habitantes muçulmanos, 250mil católicos; **Uzbequistão**: 34milhões, 3mil católicos; **Quirguistão**, 5milhões, 1.500 católicos; **Tajiquistão**: 7milhões, 150 católicos; **Turcomenistão**: 5milhões, 250 católicos. Para esses países todos, o Vaticano constituiu uma única **Conferência Episcopal**, a fim de que missionários e Igrejas andem todos de acordo no mesmo sentido.

"Quando cheguei ao Turcomenistão, há 22 anos, não havia católicos', conta o Responsável da missão: *'Com o tempo eu vi nascer uma comunidade diante de meus olhos. Ser testemunha desse nascimento foi uma grande graça de Deus".*

Uma paróquia no Cazaquistão

02.-Nicarágua, sacrifício da Igreja

Em abril de 2018 o povo, em greve geral, contestou a Reforma da Aposentadoria, e pediu a saída do Presidente Ortega. A polícia passou a atirar, prender, matar (355 mortos); mais de 100 mil pessoas fugiram do país. A Igreja Católica se posicionou energicamente a favor do povo e exigiu respeito à população, o que levou o regime de Ortega, e sua mulher Murillo, a voltar sua fúria contra Bispos, padres e igrejas. Nas manifestações do mês de julho Ortega acusou os Bispos de estarem projetando um 'golpe', que reprimiu com armas, mortes e prisões. Por intervenção do Núncio, o Regime libertou 50 presos políticos. Um liberto, técnico Espinoza, preso por ter fornecido amplificação nas marchas antigoverno, deu testemunho: *"Depois de ter comido, os presos gritam desde sua cela: 'Rezemos!' e imediatamente alguém conduz a oração. Todo dia se reza: o Terço da Virgem Maria, contigas cristãs; é lindo e dá muita paz nessa solidão, nessa escuridão, sentados ali, respondendo à oração, pois é tudo o que sobrou. Quando são maltratados pelos guardas, respondem que não é nada em comparação com aquilo que viveu nosso Jesus".*

Entre os incidentes mais graves está o incêndio criminoso de julho de 2020. Um homem entrou na capela da Catedral de Managua, onde estava um crucifixo, apelidado '**Sangue de Cristo'**, de madeira, esculpido 382 anos atrás, muito venerado pelo povo, inclusive pelo papa João Paulo 2º em 1996. O homem gritou "*Eu venho pelo sangue de Cristo!*", e jogou um coquetel molotov contra o crucifixo, que ficou carbonizado; e um incêndio de grandes proporções se alastrou pela Catedral. Pouco depois, um furgão, aparentemente desgovernado, bateu contra o cercado da catedral, quebrou a porta da igreja; e por aquele rasgo saiu imediatamente o autor do atentado incendiário. O cardeal Brenes reagiu: *É um ato terrorista, para amedrontar a Igreja em sua missão evangelizadora!'*

A imagem carbonizada do rosto de Jesus vem chocando o mundo todo.

Há poucas semanas, Ortega ordenou o fechamento das estações de rádio e televisão da Igreja, a qual revidou: "*Continuaremos informando e denunciando. A Palavra de Deus não está acorrentada"*. Fechou também 101 ongs beneficentes, incluídas as Missionárias da Caridade de Madre Teresa de Calcutá. Elas tiveram que sair; levadas pela polícia até a fronteira, foram acolhidas por Costa Rica. Não satisfeito, Ortega ordenou ao Nuncio Apostólico de abandonar imediatamente o país. O Vaticano comentou: '*Ortega faz isso unilateralmente? Surpresa!'*
Prendeu o bispo de Matagalpa! Aí, as Igrejas da América e do mundo entraram declarando solidariedade com a Igreja de Nicarágua. O Secretário Geral da ONU apelou ao governo Ortega para garantir *"a proteção dos direitos humanos, a liberdade de associação e de religião*". Enfim, o **Papa**, no domingo 21 de agosto, na praça de S. Pedro: "*Acompanho de perto com preocupação e tristeza a situação na Nicarágua"*. É o sacrifício da Igreja.

**** Ó Deus, ofereço meu sofrimento, junto com Jesus, pela salvação do mundo.***

tiveram de sair

Ortega odeia a Igreja

05.- AJUDA

Paquistão: um terço do país debaixo de enchente, milhares de mortos e de feridos, milhares de casas destruídas, *'incontáveis as paróquias danificadas*, refere o diretor de Cáritas Paquistão, *800mil cabeças de gado mortas, único sustento de famílias e aldeias. 3.000 km de estradas destruídas, 150 pontes ruidas, etc. Difícil socorrer todos"*. A Cáritas da Igreja Católica se desdobra por ajudar; e pede recursos pelas vítimas. Uma foto mostra a verdade:

Uma equipe de Caritas Pakistan

socorrendo os coitados

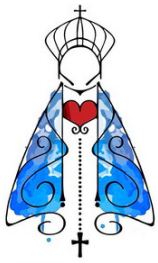
****Coleta: Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.***

NOTÍCIAS DA OBRA

*De **São Carlos**/SP, 22 de agosto: *"Somos gratos a Deus em participar mensalmente do Cenáculo. Assim conhecemos seu empenho com as missões e nos sentimos coparticipantes. Deus é bom! Pe. José, em vista de estar liberado 'via pix' o depósito das ofertas, dois membros de nosso grupo (José Carlos e Jussara, Hildo e Renata), a partir de setembro passarão a depositar individualmente. Italo continuará depositando com o grupo da Paróquia. Pedimos sua bênção sacerdotal. Paz e bem!"* – É muito bom utilizar o pix onde for viável; e mencionar a Paróquia, base de toda nossa atividade, pois o objetivo de OCM é que os fiéis de toda paróquia se ponham a rezar e ajudar as missões da Igreja.

* No mês de agosto mandamos nosso **presente** às missionárias:
No **Moçambique**: Ir. Isidora, Ir. Creusa, Ir.Eurides.
Em **Angola**: Ir. Carmelita, Ir. Darlene, Ir. Solange, Ir. Terezinha, Ir. M. Armine, Ir. Ana Lucia, Ir. Fabiula, Ir. Najila.

*Sábado 29 de outubro, às 14hs: Cenáculo Missionário no **Santuário Nacional de Aparecida**, com o Reitor do Santuário presidindo a celebração no Altar Mor, e televisão acompanhando: oração e recursos! Foi sugestão de OCM, trabalho costurado por Anna e Laura. Gratos a elas, gratos à Basílica, gratos a N. Senhora: a missão abre caminho.



*Continuam as conversações com a **Diocese de Presidente Prudente**. Se Deus quiser e iluminar, um futuro bom há de nascer para OCM e para a missão ad gentes.

Bom Cenáculo!